Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Nélson Gomes Castro

Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto

São José do Rio Preto/SP

2025

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral Temática

Entrevistadora: Jurema Rodrigues

Instituição: Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto (098)

Entrevistado: Nélson Gomes Castro

Pesquisadora: Jurema Rodrigues

Elaboração do roteiro da pesquisa: Jurema Rodrigues

Local da entrevista: Auditório do prédio da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto

Data: 02 de abril de 2025

Técnicas de gravação (filmagem): Ana Luiza Marconicni Roberto, Isabela dos Santos Souza, Ane Caroline de Azevedo Correia Nascimento, alunas matriculadas na 2ª série (2025) do M-Tec (PI) Desenvolvimento de Sistemas

Duração da filmagem: 15 minutos e 15 segundos

Número de vídeos da filmagem: um

Transcritora: Jurema Rodrigues

Número de páginas da transcrição: 12

Sinopse da entrevista

Entrevista de história oral temática realizada pela professora Jurema Rodrigues, curadora do Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto, São José do Rio Preto, São Paulo, com o colaborador, professor Nélson Gomes Castro, no dia dois de abril de 2025, às onze horas, no auditório do prédio da Instituição, sobre a temática “Troféus esportivos

da Etec Philadelpho Gouvêa Netto no período das décadas de 80 e 90". Além disso, tem a finalidade de compor o projeto "História Oral na Educação: memórias do trabalho docente", proposto pela Maria Lucia Mendes Carvalho, coordenadora de Projetos, na Cetec, para o GEPEMHEP - Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional na Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza. Após o cumprimento das etapas de filmagem, edição e transcrição da entrevista, finalizam-se o trabalho com a publicação do registro historiográfico, sendo assim, busca fomentar os Estudos de Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional Tecnológica do Centro Paula Souza como também busca promover e preservar o acervo do Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto.

Jurema Rodrigues, entrevistadora, e Nélson Gomes Castro, colaborador, em 2/04/2025.

Transcrição da entrevista

Data da transcrição da entrevista: 20 de maio de 2025

Transcritora: Jurema Rodrigues

Jurema Rodrigues (JR): Entrevista de História Oral de Vida, vinculada ao projeto História Oral da Educação do Centro Paula Souza, realizada em 2 de abril de 2025, às 11 horas, no auditório do prédio da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto, pela professora Jurema Rodrigues, curadora do Centro de Memória, com o professor Nélson Gomes Castro, sobre a temática "Troféus esportivos da Etec Philadelpho Gouvêa Netto". O professor entrevistado ministrou aulas de educação física nos anos de 1983 a 1994, quando a Instituição era denominada Escola Estadual de Segundo Grau Philadelpho Gouvêa Netto e, também denominada, após, Escola Técnica Estadual de Segundo Grau Philadelpho Gouvêa Netto. Além disso, também por contrato de professor temporário, ele também ministrou aulas, já pertencente ao Centro Paula Souza, no período de 1994 a 1997.

JR: Bom dia, professor.

Nelson Gomes Castro (NGC): Bom dia!

JR: Faça um breve relato biográfico da sua vida e da parte acadêmica e profissional.

NGC: É, eu sou amante de esportes, desde pequeno, me mudei para Rio Preto, competi em todos os esportes da minha vida. E, também acabei me deixando levar para a escola de educação física, e isso me formei Catanduva. E, como eu não consegui me efetivar, eu era professor estável, e eu passei por várias escolas. E me encontrei no Philadelpho, na qual o material humano e a educação dos alunos me deixaram apaixonados.

JR: Você fez, a sua formação para a educação física?

NGC: É eu ministrei aulas no estado e times da cidade, de técnico de volleyball masculino, feminino, adulto, da cidade. Essa área é da responsabilidade da gente. Levei equipe de Rio Preto aos jogos regionais, jogos abertos.

JR: E como era a escola na época que era vinculada à Secretaria da Educação de 1983 a 1994?

NGC: A escola sempre teve alunos maravilhosos, a região mandava material humano maravilhoso na parte esportiva e o restante, as crianças eram muito inteligentes aqui dentro, entendeu? A computação estava entrando ainda, era início e a gente já viu que a coisa ia mudar para melhor. Então eu acho que o início foi esse da escola Philadelpho, a mudança, eu adoro e adorava a escola.

JR: E Como eram as aulas de educação física? Você se lembra da quadra?

NGC: É, a quadra é bem inferior ao que vocês têm hoje, né? Era uma quadra aberta, horrível, o que mantinha as crianças lá embaixo comigo quando dava a janela era dois pés de jaboticaba. (risos) Mas era muito bom. As crianças se dedicavam nos esportes. treinamento forte.

JR: Era, você ministrava tanto para meninas e meninos ou só meninos, masculino?

NGC: Não, não, qualquer casse mista estava comigo lá, aulas mistas, isso é uma coisa que o esporte precisa, menina precisa jogar com meninos para que ela possa desenvolver melhor.

JR: Além de você também tinha uma outra professora, Lúcia, é isso, na época?

NGC: Na época?

JR: Na época ou era só você?

NGC: Não, era só eu, tinham assim substitutos para quando eu precisava me afastar, para jogos, levar equipes para outros lugares, sempre vinha alguém no meu lugar.

JR: Anteriormente, que tinha tanto uma professora para o feminino e um professor para o masculino.

NGC: Teve essa época, antes da minha chegada teve sim isso, aulas femininas e masculinas com professor homem e professora.

JR: Você se lembra do professor anterior a você nessa época?

NGC: O que foi aqui efetivo foi o professor de Tanabi Valdir Alderighi Cuoghi, ele ministrou aulas aqui por muitos anos.

JR: Certo, e vocês participaram de eventos esportivos e até ganharam, conquistaram medalhas e troféus, fale um pouco para nós.

NGC: Ah! Então como eu disse, o material humano era muito bom, se dedicavam muito lá comigo, meus treinamentos são fortes e como eu treinava time da cidade, eu punha o mesmo treinamento para com esses alunos, então a coisa andava. Resultados, tivemos muitos resultados, jogos escolares, teve aqui em Rio Preto Infantíades, Riopretíades, o que tinha eu colocava a inscrição do Philadelpho Gouvêa Netto, e com isso vinham muitos resultados positivos, muitos mesmos, agora o pico maior foi em 1994. Nós classificamos várias equipes para os jogos escolares, e os jogos escolares davam sequência aqui e em outras regiões, até que chegasse em São Paulo, as finais dos jogos escolares, todas as regiões do estado de São Paulo jogavam lá. Aí no qual resultado foram assim, eu levei uma equipe de vôlei feminina muito boa, mas só que São Paulo você já viu, só têm centenas de escolas, a coisa fica difícil,

porque eles agrupam, eles chamam as meninas, mas eu fiquei em quinto lugar no voleibol, fiz quinto também lugar no xadrez masculino, e conseguimos ser campeões no tênis de mesa com um trio de alunos daqui uma gracinha.

JR: É são esses daqui (referindo às matérias do Jornal escolar "O Moinho" sobre os jogos), não é? Que foram publicados no jornal da escola "O Moinho".

NGC: É foram publicados, Tiaguinho e César e esse cabeludo não me lembro mais, (risos).

JR: (Risos) Philadelpho campeão paulista em tênis de mesa (referindo-se às matérias do Jornal escolar "O Moinho" sobre os jogos).

NGC: É fomos a melhor cidade do estado de São Paulo com esse trio aí, e deu muita glória para mim e para todos nós.

JR: Nós temos aqui também, olha (referindo-se às matérias do Jornal escolar "O Moinho" sobre os jogos), vários troféus e você no meio junto com os alunos com os troféus nas mãos também em 1994. Esse daqui você se lembra?

NGC: Esse ano foi maravilhoso, Infantíades, esse ano nós, foi o máximo que se podia ganhar, nós ganhamos. Essa equipe (adversária) inclusive essas meninas que estão aí fizeram um feito. O Anglo Seta contratava meninas da região, dava bolsa de estudos para que essas meninas viessem jogar para o Seta Anglo, antigamente era Seta, depois mudou.

JR: O Seta financiava?

NGC: É financiava e dava bolsas, e aí nós conseguimos ganhar dessa equipe, era meio impossível, mas pela motivação que a gente tentava passar, elas lutaram e ganharam. E o basquete masculino fizemos outra proeza também, porque a equipe do Automóvel Clube eram todos jogadores que estudavam no Anglo e essa equipe Automóvel Clube disputava campeonato estadual, era muito forte, e de repente o Philadelpho foi lá e ganhou dessa equipe.

JR: Aqui nós temos .... (referindo-se às matérias do Jornal escolar "O Moinho" sobre os jogos), vocês ganharam em várias modalidades.

NGC: Várias, em tudo, xadrez, dama, tênis de mesa, natação, várias modalidades, no que podia escrever, nós escrevíamos, fazia pesquisas aqui na escola, às vezes o menino não era bom em basquete, mas nadava, então eu levava, tudo eu levava. Os pais confiavam na gente também.

JR: É isso que eu queria comentar, era uma época em que o aluno ...., vocês iam com os alunos.

NGC: Os pais permitiam que eu levasse, confiavam em mim, porque há anos eu estava aqui, então de repente a coisa foi fluindo, todos confiavam em mim, e com a participação da minha diretora querida Carolina de Araújo, que me dava todo o apoio, ela confiava na gente, então a coisa fluiu sempre para melhorar o esporte.

JR: Aqui nós temos também (referindo-se às matérias do Jornal escolar “O Moinho” sobre os jogos), você escreveu e fui publicado no jornal da escola em abril de 1995 “O Moinho”, e gostaria que você falasse sobre a mudança da escola para Centro Paula Souza, que inclusive você foi professor contrato temporário de 1994 a 1997, então comente essa mudança.

NGC: Essa mudança pra mim não foi satisfatória, eu amava isso aqui, aí teve exame da Paula Souza (CPS) no qual eu fiz 49% e precisava de 50% e então eu precisei me afastar daqui certo? Na espoca foi triste, porque os alunos tinham meu telefone e ligavam para mim voltar, volta, não sei o quê. Aí teve a chegada de uma colega Valderis aqui ela deu sequência de certo modo aqui, e a mudança foi essa no esporte, agora, quanto a qualidade de estudo, acredito pelo que eu vi hoje aqui, essa imensidão de escola, maravilhosa, construídas obras que eu nem sabia que tinha, porque faz tempo que me afastei, a escola está maravilhosa, e a quantidade de alunos que eu vi aqui, professora, no recreio, nossa senhora, é bem maior que na minha época. Aí, posso falar mais um pouco?

JR: Deve.

NGC: Então na época tinham muitos professores que faltavam que eram chamadas famosas “janelas”, “janelas”, aí eu peguei e tive uma ideia e fiz uma salinha de recriação aqui em cima onde tinham pavilhões vazios, e eu peguei os alunos, tinham aqui carteiras tudo amaçadas aqui embaixo, com ajuda dos professores de mecânica, desentortamos e montamos uma sala de recreação. É as meninas, principalmente as meninas e os meninos que não gostavam de esportes, sempre tem, toda classe tem aquelas que não gostam de esportes, essas pessoas

eu fazia trabalhar, fazia dizeres educativos na sala, namorar moderadamente, proibido fumar, esses dizeres educativos, todas trabalhavam, todas trabalhavam, não tinha esse negócio de dar nota sem participar, e lá embaixo quem gostava de esporte fazia ginástica comigo.

JR: Além dos eventos fora da escola, também tinham eventos tipo interclasses.

NGC: Ah! Sim fazia, desenvolvia durante o ano, todo ano tinha classe contra classe, porque nós não tínhamos o primeiro grau fundamental, era só ensino médio, então na idade, todos compatíveis.

JR: Eu estou vendo aqui, que em abril de 1995, você escreveu e foi publicado no Jornal da escola "O Moinho": "Aos amigos da escola Philadelpho".

NGC: Ah! Sim.

JR: Você fazendo um relato de despedida de diretor de esportes que você atuou por nove anos.

NGC: É fiz uma despedida como a gente ficou triste na época por não dar sequência no trabalho, eu tinha outros projetos, então fiz minha despedida, agradeci a direção, que é a Carolina pela confiança a todo tempo, nunca tive nenhum problema com aluno, aluna, e eu evitava até o bullying, famoso hoje, que muitas classes fazem, que tem o bullying nas crianças, então eu evitava isso. E os pais dos alunos eu sempre agradeci pela confiança porque afinal eu punha dentro de ônibus, punha dentro de carro meu aí para levar para jogar e para trazer, e aos meus alunos que na época eu agradeci pessoalmente, fui de classe por classe, e foi assim, foi uma despedida triste para mim, e inclusive eu falei classe por classe, quando eu fiz a classe de recreação, eu tive, pedi a permissão a Carolina para vir aqui à noite, porque os alunos do noturno também queriam uma sala de recreação, classe por classe eu fui, expliquei o que eu queria, material dentro da sala tal, dizeres tal, então cumpri, etc., etc., então foi, o aluno do noturno também usou porque também tinha a ausência de alguns professores de janelas.

JR: E agora gostaria que você fizesse, deixasse para nós, para finalizar uma mensagem para nós.

NGC: Ah! eu adoraria que o Philadelpho, como eu vi hoje, o futuro disso aqui, cada vez melhorasse mais, e que também, como a senhora me falou que a Secretaria de Educação não está ajudando o Philadelpho, tomara que seja aos ouvidos do nosso governador, eu sou não político, mas que ele faz um bom trabalho, quem sabe chegando a ele, ele nos dá o apoio necessário e mais recursos para o Philadelpho.

JR: Eu quero agradecer e, também deixar registrado que o professor emprestou por duas vezes ou mais, o teatro que leva o nome do pai Nelson Castro, aqui de Rio Preto, que virou teatro municipal que agora está pela prefeitura, nos emprestou para apresentar um projeto de teatro que eu e a professora Sueli (Sueli Mara Oliani Oliveira Silva) fizemos por muitos anos. Muito obrigada.

NGC: Oh! Por nada, e quando for preciso, o secretário de cultura é meu amigo, Pedro Ganga, e com certeza me empresta de novo, pois aquilo foi meu.

JR: Agradeço a oportunidade, muito obrigada.

NGC: E agradeço as meninas aí que estão trabalhando.

JR: Muito obrigada.

NGC: Por nada, valeu!

Descritores

Educação Física
Professor de Educação Física
Escola Estadual de Segundo Grau Philadelpho Gouvêa Netto
Escola Técnica Estadual de Segundo Grau Philadelpho Gouvêa Netto
Secretaria da Educação
Contrato temporário
Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto
Troféus
Jogos esportivos
Campeonatos escolares

Campeonatos escolares de Infantíades
Jogos escolares regionais
Interclasses
Volleyball
Xadrez
Tênis de mesa
Natação
Jornal da escola “O Moinho”
Quadra esportiva escolar

Dados Biográficos do Entrevistado

Nélson Gomes Castro

Nelson Gomes Castro - Nascido em 14 de junho de 1953, em São José do Rio Preto, São Paulo. Licenciado em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física e Desportos de Catanduva, São Paulo. Especialização em Técnico Desportivos em Vôlei e Basquete. Aposentado na função de professor de Educação Física da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Professor de Educação Física da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto, no período de junho 1983 a fevereiro de 1994, quando a escola estava vinculada à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Professor de educação Física da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto vinculada ao Centro Paula Souza, por contrato

de professor temporário, no período de fevereiro de 1994 a dezembro de 1995 e de abril de 1996 a janeiro de 1997.

Dados Biográficos da entrevistadora

Jurema Rodrigues

Jurema Rodrigues - Licenciada em Letras pela FARFI - Faculdade Riopretense de Filosofia Ciências e Letras, São José do Rio Preto/SP (1984). Licenciatura Plena em Pedagogia com Habilitação em Administração Escolar 1º e 2º graus pela Faculdade de Educação "Antonio Augusto Reis Neves" - Barretos/SP (1986). Magistério Matérias Pedagógicas de 2º grau pela Faculdade de Educação "Antonio Augusto Reis Neves" – Barretos/SP (1992). Pós-Graduação "Lato Sensu" Mod. Especialização em Língua Portuguesa - UNICAMP (2013). Professora de Língua Portuguesa e Literatura da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo de 1986 a 2013. Professora de Língua Portuguesa e Literatura (1996 a 2025), de Processos Criativos (2024), de Laboratório de Mediação e Intervenção (2025) da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto. Faz parte do Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional do Centro Paula Souza – GEPEMHEP, desde 2012. Curadora do Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto desde 2013. Palestras temáticas relacionadas à História da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto apresentadas no Centro Paula Souza, São Paulo de 2015 a 2024. Autora de artigos relacionados à História da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto publicados nos Livros do Centro Paula Souza, São Paulo, organizadora Maria Lucia Mendes de Carvalho, nos anos de 2015, 2017, 2018, 2020, 2021, 2022, 2023. Autora das publicações

historiográficas registradas no site da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto: https://etecphiladelpho.cps.sp.gov.br/centro-de-memoria-da-etec-philadelpho-gouvea-netto/

Anexos: (Documentos sigilosos e não abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais de Nelson Gomes Castro

Termo de Autorização para uso de Imagem de Nelson Gomes Castro